

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício 10220

SUA COMUNICAÇÃO DE
06-04-2021

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

ASSUNTO Pergunta n.º 1735/XIV/2.ª, de 6 de abril de 2021, BE
Atrasos no processo de descontaminação das habitações das minas da Urgeiriça

Cara Catarina,

Em resposta à Pergunta n.º 1735/XIV/2.ª, de 6 de abril de 2021, formulada pelas Senhoras Deputadas Isabel Pires e Maria Manuel Rola e pelos Senhores Deputados Nelson Peralta e José Maria Cardoso do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1.O desenvolvimento das intervenções tem vindo a ser condicionado pelos seguintes fatores externos à Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. (EDM), que ainda se mantêm nalgumas situações:

- Dificuldade na recolha da documentação dos proprietários necessária e imprescindível para a celebração dos Acordos com a EDM para a intervenção;
- Imóveis não habitados, o que dificulta o contacto com os proprietários;
- Falta de empreiteiros locais disponíveis;
- Necessidade de alojamento dos proprietários aquando da execução da obra. Refere-se quanto a este aspeto que a EDM disponibiliza alojamento aos proprietários que não possuem alternativa, tendo para o efeito preparado imóvel próprio com as necessárias condições de habitabilidade para o período em que a obra decorre. A ocupação deste imóvel é gerida pela EDM e está sujeita às prioridades definidas para as intervenções considerando os níveis de contaminação das habitações.

2.Das 70 habitações integradas na primeira fase de recuperação das habitações da Urgeiriça e caracterizadas pela Universidade de Coimbra, falta intervir em três habitações.

Relativamente a duas das três habitações em falta de intervenção, a EDM continua a aguardar que os proprietários de duas apresentem a documentação necessária à celebração do Acordo para a intervenção,

estando a evolução do processo totalmente dependente dos proprietários. Quanto à terceira, que não integrava a lista de intervenções prioritárias por estar desabitada e ser detida por uma imobiliária, aguarda-se a respetiva reavaliação relativamente à recente transação operada pela imobiliária.

Quanto à segunda fase de recuperação das 57 habitações caracterizada pelo estudo concluído em 2018 pela Universidade de Coimbra, falta intervir com obra em 6 habitações e em 21 com ventilação, continuando a EDM a aguardar (apesar da insistência evidenciada) que os proprietários apresentem a documentação necessária à celebração do Acordo para a intervenção, estando a evolução do processo totalmente dependente dos proprietários.

A segunda fase de intervenção, apesar de mais recente, decorre em simultâneo com a primeira, dando cumprimento à recomendação do Governo de acelerar as respetivas intervenções.

3. Conforme indicado na resposta à questão 1, a recuperação do parque habitacional da Urgeiriça está dependente de fatores externos à atuação da EDM. Nestes termos, a EDM continuará a envidar todos os esforços para que a conclusão dos trabalhos ocorra no mais curto espaço de tempo.

De salientar que se trata de um processo complexo com uma abrangência significativa, pela sua especificidade e pela interação com várias entidades externas, estando a EDM a desenvolver os trabalhos necessários com a maior diligência e urgência possível, considerando as dificuldades encontradas.

4. A recuperação dos logradouros estava planeada para se realizar após a conclusão das intervenções no interior das habitações. Assim, encontra-se atualmente em fase de definição das condições e trabalhos necessários que identifiquem com precisão os locais dos logradouros a intervir em função dos níveis de radiação identificados.

5. Sim. Reitera-se o total empenho por parte da EDM no desenvolvimento dos trabalhos necessários para a conclusão deste processo. Refere-se, ainda:

a) Quanto à certificação da descontaminação das habitações já intervencionadas, que foi já contactada a Universidade de Coimbra para iniciar o processo de monitorização (medição dos níveis radiológicos no pós-remediação) das habitações já intervencionadas, mas por motivos inerentes à pandemia e estado de emergência, decorrentes da pandemia da Covid-19, que não aconselha a presença (que no caso em apreço tem natureza de relativa continuidade) dos técnicos nas casas para efetuar a respetiva medição, o mesmo encontra suspenso. No entanto, aguarda-se, desde agosto de 2020, a necessária autorização dos proprietários já contactados para colocar dentro da habitação o equipamento técnico para medição e iniciar esta primeira fase de monitorização.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO
DO AMBIENTE E DA
AÇÃO CLIMÁTICA

b) Quanto à retirada das reservas de urânio, essa depende da venda destas reservas, cujo processo está em fase de obtenção das necessárias análises sobre as características dos stocks, que aguardam decisão da entidade comunitária responsável pelas compras e vendas de urânio (EURATOM). Informa-se, todavia, que o seu armazenamento na Urgeiriça cumpre escrupulosamente as rigorosas regras de segurança da EURATOM que procede a visitas de conformidade anuais (com exceção do ano de 2020 devido à situação de pandemia).

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Fernando Carvalho

LM/JP